

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2020
(Do Sr. Deputado Alexandre Padilha)**

Requer ao Ministério da Economia informações sobre medidas de enfrentamento da pandemia de Covid-19 em empresas públicas na volta ao trabalho presencial.

Senhor Presidente,

O Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, as seguintes informações do Ministério da Economia:

- 1) Qual (is) protocolo (s) adotado (s) pelas empresas públicas vinculadas a este ministério para proteção da saúde dos funcionários na volta ao trabalho presencial?
- 2) Qual (is) o protocolo (s) de testagem das empresas públicas vinculadas a este ministério e qual a política de recursos humanos para pedidos de permanência em trabalho em casa em caso de comprovada relação com grupos de risco?
- 3) Quantos testes foram realizados para o retorno do trabalho em casa para o presencial em empresas públicas vinculadas a este ministério?

JUSTIFICAÇÃO

No último fim de semana, circularam notícias de que empregados da Caixa Econômica Federal que moram com pessoas em situação de risco foram obrigadas pelos recursos humanos da empresa pública a retornarem ao trabalho presencial. Tal decisão veio desacompanhada de



protocolos mínimos de segurança sanitária, ocasionando contaminação e morte de parentes desses empregados.

Chegou ao meu gabinete o seguinte relato:

Olhem a situação: uma colega do matriz 1 estava em HO e mandaram todos os empregados voltarem em 20/07. Ela mora na casa dos pais (grupo de risco) é solicitou ao RH a permanência em HO e foi negada. Voltou ao trabalho presencial, sem que testes fossem realizados com colegas. Um colega estava com COVID, assintomático, e ela se contaminou. Daí, contaminou o pai, a mãe e as 2 irmãs. O pai morreu ontem e a mãe hoje.

No mesmo sentido, informação veiculada na rede social Facebook:

CA Rita Serrano

4 d

Infelizmente tivemos mais um colega morto por Covid 19 na Caixa, dessa vez em Brasília. Sua esposa faleceu um dia após ele. O caso ganhou repercussão nacional e criou revolta entre os empregados. As três filhas de José Lima são empregadas da Caixa. Quero lamentar profundamente essa perda, que se junta aos quase 100 mil mortos do país. Tragédia anunciada, fruto do descaso do governo federal, da ausência de uma política nacional de saúde, da falta de planejamento da direção do banco, que distribui para gestores a responsabilidade da decisão retorno, enfim, do desrespeito a vida.

Vamos tentar canalizar nossa tristeza para lutar por condições dignas de trabalho e vida. Meu abraço fraternal as famílias. Se cuidem. Tamojuntos.



* c d 2 0 0 7 8 7 7 7 6 1 0 0 *

Considerando que o cuidado no retorno ao trabalho presencial é tema fundamental para proteção da vida e da saúde de milhões de empregados, notadamente, daqueles vinculados a órgãos e empresas públicas, sendo o tema de amplo interesse do Congresso Nacional, de suas Casas e Comissões a teor do quanto disposto no art.116 do RICD, com a urgência que se faz necessária, requeiro as informações aqui solicitadas.

Sala das Sessões, em, de agosto de 2020.

ALEXANDRE PADILHA
Deputado Federal PT/SP

Documento eletrônico assinado por Alexandre Padilha (PT/SP), através do ponto SDR_56341, na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.



* c d 2 0 0 7 8 7 7 7 6 1 0 0 *